

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados  
da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

## Índice

Relatório da administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações de sobras ou perdas .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2023 mostrou mais uma vez a força do cooperativismo. Apoiamos os cooperados em suas mais diversas necessidades, impulsionamos o empreendedorismo e transformamos as comunidades onde estamos presentes.

Ao longo do ano enfrentamos um cenário econômico de juros mais elevados, sendo que o foco da atuação do Conselho Monetário Nacional – CMN foi o controle da inflação.

Permanecemos firmes em nosso propósito, atentos às oportunidades e prontos a oferecer soluções adequadas às necessidades dos nossos cooperados.

### **NÚMEROS QUE DEMONSTRAM NOSSO CRESCIMENTO**

Finalizamos o ano de 2023 com R\$ 55,5 milhões em ativos, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior. Em número de cooperados somos mais de 5 mil, um crescimento de 7% em relação ao ano anterior.

A carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 26,8 milhões, um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. E fechamos o ano com R\$ 452 mil em sobras.

Este crescimento constata a solidez e sustentabilidade do nosso modelo de negócio. Com o fomento dos produtos de investimentos, liberações de novas modalidades de crédito e cuidado com o patrimônio dos nossos cooperados, por meio de produtos de seguros, levamos cidadania financeira e prosperidade a cada vez mais pessoas.

### **NOSSO JEITO DE FAZER**

Estimulamos o empreendedorismo com ações como feiras do negócio local, parcerias com o Sebrae. Diversos empreendedores alavancaram seus negócios em 2023 com apoio das nossas iniciativas.

Expandimos o cooperativismo e incentivamos a autonomia financeira com consultoria especializada e iniciativas do nosso Programa de Educação, direcionado a cooperados e comunidades. Em 2023, registramos milhares de participações nos eventos presenciais, como assembleias, palestras, teatros, contações de histórias, rodas de conversa e nos conteúdos da plataforma de educação à distância.

Vivenciamos a transformação digital diariamente, com avanços em nossos canais de relacionamento e na gestão dos negócios por meio do CRM, nos preparando cada vez mais para as mudanças de mercado, com foco em proporcionar sempre uma excelente experiência ao cooperado.

## **SOMOS AILOS**

Propagamos o cooperativismo juntamente com outras 12 cooperativas que integram o Sistema Ailos. Juntas, somamos mais de 1,5 milhão de cooperados.

O Sistema Ailos tem se destacado cada vez mais nos cenários de inovação cooperativista e financeira, de sustentabilidade e de gestão de pessoas. Em 2023 fomos selecionados pelo Banco Central do Brasil – BCB, para participar do piloto do Real Digital, assim como nossas soluções foram evidenciadas em eventos nacionais e internacionais.

Participamos ativamente da Semana Nacional da Educação Financeira – Semana ENEF; conectamos e compartilhamos experiências de vida com o Programa Inspirar para Multiplicar, que forma colaboradores como propulsores do movimento cooperativista.

Somos empreendedores, tiramos ideias do papel e movimentamos o círculo virtuoso da economia colaborativa, que gera prosperidade e impulsiona o futuro coletivo.

## **AGRADECIMENTOS**

O cooperativismo só se faz com pessoas. Por mais este ano de ótimos resultados, somos muito gratos aos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros.

Para 2024 seguimos firmes, sempre com foco no relacionamento com nossos cooperados. Temos a confiança de que, levando o cooperativismo cada vez mais longe, contribuímos com um mundo mais justo e igualitário.

Pelo bem das pessoas, cooperamos para transformar vidas.

## **Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da  
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina -  
CREDELESC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina - CREDELESC (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina - CREDELESC em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Valores comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

As demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina - CREDELESC, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 17 de fevereiro de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

*Valores referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023 não auditados*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como em determinadas notas explicativas, não foram auditados por nós, conforme dispensado às cooperativas de crédito singulares pela Resolução CMN nº 4.910/21, referentemente à data-base 30 de junho de 2023.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha  
Contador  
CRC nº 1 SP 214144/O-1

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<b>40.459</b>	35.415
Disponibilidades	4	163	151
Instrumentos financeiros		41.447	36.507
Relações interfinanceiras	6	26.385	22.530
Operações de crédito	7	14.560	13.348
Outros ativos financeiros	8	502	629
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.308)	(1.377)
Operações de crédito	7	(1.210)	(1.135)
Outros ativos financeiros	8	(98)	(242)
Outros ativos	9	157	134
<b>Não circulante</b>		<b>15.001</b>	14.077
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>14.778</b>	13.678
Instrumentos financeiros		15.677	14.463
Títulos e valores mobiliários	5	1.801	1.579
Relações interfinanceiras	6	1.631	1.796
Operações de crédito	7	12.210	11.082
Outros ativos financeiros	8	35	6
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(899)	(795)
Operações de crédito	7	(887)	(793)
Outros ativos financeiros	8	(12)	(2)
Outros ativos	9	-	10
Imobilizado de uso	10	1.430	1.425
(-) Depreciações e amortizações	10	(1.207)	(1.026)
<b>Total do ativo</b>		<b>55.460</b>	49.492



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Balancos patrimoniais--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>		<b>18.207</b>	17.863
Instrumentos financeiros		<b>16.359</b>	16.474
Depósitos	11	<b>16.359</b>	16.474
Provisões	13	<b>120</b>	35
Outros passivos	15	<b>1.728</b>	1.354
<b>Não circulante</b>		<b>28.228</b>	23.729
Instrumentos financeiros		<b>28.030</b>	23.504
Depósitos	11	<b>27.408</b>	23.504
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	<b>622</b>	-
Provisões	13 e 14	<b>198</b>	225
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>9.025</b>	7.900
Capital social		<b>8.301</b>	7.414
Reservas de sobras		<b>588</b>	486
Sobras ou perdas acumuladas		<b>136</b>	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>55.460</b>	49.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>	18	<b>5.455</b>	<b>10.540</b>	8.851
Operações de crédito		3.804	7.187	6.431
Resultado de operações com centralização financeira		1.651	3.353	2.420
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>	19	<b>(3.098)</b>	<b>(5.850)</b>	(4.878)
Operações de captação no mercado		(1.821)	(3.657)	(2.859)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.277)	(2.193)	(2.019)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.357</b>	<b>4.690</b>	3.973
<b>Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>		<b>(2.225)</b>	<b>(4.238)</b>	(3.863)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	20	1.060	1.841	1.339
Outros ingressos e receitas operacionais	21	54	113	108
Dispêndios e despesas de pessoal	22	(1.401)	(2.702)	(2.362)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	23	(96)	(135)	(8)
Outros dispêndios e despesas administrativas	24	(1.411)	(2.658)	(2.385)
Outros dispêndios e despesas operacionais	25	(431)	(697)	(555)
<b>Resultado operacional</b>		<b>132</b>	<b>452</b>	110
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>132</b>	<b>452</b>	110
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	26	-	-	-
<b>Resultado antes das destinações</b>		<b>132</b>	<b>452</b>	110
<b>Destinações/reversões</b>		-	<b>(316)</b>	(110)
Destinação juros sobre o capital próprio		-	(197)	(110)
Destinação fundo de reserva – estatutário		-	(102)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo		-	(25)	-
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo		-	8	-
<b>Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)</b>		<b>132</b>	<b>136</b>	-

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Resultado antes das destinações</b>	<b>132</b>	<b>452</b>	110
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultados abrangentes</b>	<b>132</b>	<b>452</b>	110

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2022	6.669	486	44	7.199
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(44)	(44)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	1.107	-	-	1.107
Crédito de juros sobre o capital próprio	286	-	-	286
Devolução de capital para os cooperados	(211)	-	-	(211)
Baixa de capital	(437)	-	-	(437)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	110	110
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(110)	(110)
Saldo no final do exercício em 31/12/2022	7.414	486	-	7.900
Mutações do período	745	-	(44)	701
<b>Saldo do início do exercício em 01/01/2023</b>	<b>7.414</b>	<b>486</b>	<b>-</b>	<b>7.900</b>
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	1.237	-	-	1.237
Crédito de juros sobre o capital próprio	110	-	-	110
Devolução de capital para os cooperados	(258)	-	-	(258)
Baixa de capital	(202)	-	-	(202)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	452	452
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(197)	(197)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	102	(102)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	(25)	(25)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	8	8
<b>Saldo no final do exercício em 31/12/2023</b>	<b>8.301</b>	<b>588</b>	<b>136</b>	<b>9.025</b>
Mutações do período	887	102	136	1.125

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
<b>Saldo do início do semestre em 01/07/2023 (*)</b>	<b>7.779</b>	<b>486</b>	<b>320</b>	<b>8.585</b>
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	<b>678</b>	-	-	<b>678</b>
Devolução de capital para os cooperados	<b>(79)</b>	-	-	<b>(79)</b>
Baixa de capital	<b>(77)</b>	-	-	<b>(77)</b>
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	<b>132</b>	<b>132</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	<b>(197)</b>	<b>(197)</b>
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	<b>102</b>	<b>(102)</b>	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	<b>(25)</b>	<b>(25)</b>
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Saldo no final do semestre em 31/12/2023</b>	<b>8.301</b>	<b>588</b>	<b>136</b>	<b>9.025</b>
Mutações do período	<b>522</b>	<b>102</b>	<b>(184)</b>	<b>440</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<b>132</b>	<b>452</b>	110
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	1.194	2.059	1.711
Provisões para avais e fianças honrados	83	134	308
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	50	14
Provisões para garantias financeiras prestadas	77	85	(6)
Baixas de imobilizado de uso e intangível	1	1	1
Depreciações e amortizações	75	182	215
<b>Sobras ou perdas líquidas ajustadas</b>	<b>1.581</b>	<b>2.963</b>	2.353
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>			
Relações interfinanceiras ativas	1.364	165	(497)
Operações de crédito	(3.035)	(4.230)	(5.419)
Outros ativos financeiros	(103)	(170)	(434)
Outros ativos	67	(13)	-
Depósitos	2.755	3.789	6.635
Recursos de aceite e emissão de títulos	401	622	-
Outros passivos	(111)	(9)	(268)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>2.919</b>	<b>3.117</b>	2.370
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Participações de cooperativas	(114)	(222)	(185)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(7)	(7)	(26)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(121)</b>	<b>(229)</b>	(211)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	678	1.237	1.107
Devolução de capital para os cooperados	(79)	(258)	(211)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>599</b>	<b>979</b>	896
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>3.397</b>	<b>3.867</b>	3.055
Caixa e equivalente a caixa no início do semestre/exercício (Nota 4)	23.151	22.681	19.626
Caixa e equivalente a caixa no fim do semestre/exercício (Nota 4)	26.548	26.548	22.681

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC (“Cooperativa”) constituída em 30 de maio de 2006 é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, na Avenida Hercílio Luz, nº 639, bairro Centro, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 4 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas (em conjunto, “Sistema Ailos”), em uma rede de 315 postos de atendimento, e tem como objetivo integrar, apoiar, fiscalizar e promover a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas.

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 15 de fevereiro de 2024, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos apresentados na data-base de 31 de dezembro de 2022 dos grupos “Outros créditos” e “Outros valores e bens” em “Outros ativos”. Adicionalmente, foram reclassificados os saldos das operações de avais e fianças honrados e serviços prestados a receber do grupo de “Outros ativos” para o grupo “Outros ativos financeiros”, classificados em Instrumentos Financeiros, e a respectiva provisão de avais e fianças honrados para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. E alterada a nomenclatura do grupo “Outras obrigações” para “Outros passivos”. Estas alterações não modificam a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa naquela data.

Foram auditados os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados conforme requerido na Resolução CMN nº 4.818/20, nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, não foram auditados, conforme dispensado às Cooperativas pela Resolução CMN nº 4.910/21.

### 2.1 Continuidade dos negócios

A Administração da Cooperativa segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no exercício de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.



# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

### b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas no capital de outras entidades, são registradas em títulos e valores mobiliários conforme a Instrução Normativa BCB nº 268/22, sendo reconhecidas pelo custo de aquisição. Referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, que representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, as quais são atualizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

### f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

Diante das novas regulamentações que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e que revogam as Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, a Administração determinou a constituição de provisão adicional julgada necessária e suficiente para cobertura das perdas esperadas associadas ao risco de crédito do novo modelo, definido a partir das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 352/23.

### g) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### h) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis, intangíveis, entre outros, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

### i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

### l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### n) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

### o) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa disponíveis para os cooperados. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

### p) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### q) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

### r) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

### s) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

### t) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### u) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### v) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

### w) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Disponibilidades	<b>163</b>	151
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	<b>26.385</b>	22.530
<b>Total</b>	<b>26.548</b>	22.681

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.b).

## 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c), e estão assim compostos:

	<b>Cooperativa Central</b>	<b>Ailos Corretora de Seguros (i)</b>	<b>Total</b>
	(Nota 17)	(Nota 17)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.390	4	1.394
Integralização de capital	185	-	185
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.575	4	1.579
<b>Integralização de capital</b>	<b>222</b>	<b>-</b>	<b>222</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.797</b>	<b>4</b>	<b>1.801</b>

(i) A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada nos grupos “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 21).



# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Capital social</b>	<b>Resultado</b>	<b>% de participação</b>
Em 31 de dezembro de 2022				
Cooperativa Central	600.167	600.167	-	0,26%
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	3,75%
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
<b>Cooperativa Central</b>	<b>703.536</b>	<b>703.536</b>	-	<b>0,26%</b>
<b>Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	-	<b>3,75%</b>

## 6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.d), estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 17)	<b>26.385</b>	-	22.530	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 17) (i)	-	<b>1.631</b>	-	1.796
<b>Total</b>	<b>26.385</b>	<b>1.631</b>	22.530	1.796

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 103,28% do CDI no exercício de 2023 (102,32% do CDI no exercício de 2022), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

(i) Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 7. Operações de crédito

As operações de crédito, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.e e 3.f), estão assim compostas e classificadas:

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Carteira</b>				
Adiantamento a depositantes	134	14	105	15
Empréstimos	11.175	6.937	10.588	6.931
Direitos creditórios descontados	148	-	122	-
Financiamentos	3.103	5.259	2.533	4.136
<b>Total</b>	<b>14.560</b>	<b>12.210</b>	13.348	11.082
<b>(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>				
Adiantamento a depositantes	(64)	(5)	(81)	(11)
Empréstimos	(924)	(582)	(962)	(676)
Direitos creditórios descontados	(17)	-	(2)	-
Financiamentos	(205)	(300)	(90)	(106)
<b>Total</b>	<b>(1.210)</b>	<b>(887)</b>	(1.135)	(793)
<b>Saldo líquido</b>	<b>13.350</b>	<b>11.323</b>	12.213	10.289

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 7. Operações de crédito--Continuação

### b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	52	187	2.425	5.357	7.072	15.093	14.846
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	12	20	20	52	9
	Comércio	28	122	835	1.758	2.069	4.812	3.926
	Indústria	1	-	185	501	627	1.314	639
	Serviços	39	57	1.017	1.964	2.422	5.499	5.010
<b>Total</b>		<b>120</b>	<b>366</b>	<b>4.474</b>	<b>9.600</b>	<b>12.210</b>	<b>26.770</b>	<b>24.430</b>

### c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

#### i) *Carteira*

Nível de risco	Carteira			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	28	25	5	7
A	9.375	8.393	8.601	7.853
B	1.822	1.514	2.174	1.349
C	1.862	1.230	902	649
D	365	132	407	284
E	251	310	223	199
F	129	116	103	139
G	95	62	162	127
H	633	428	771	475
<b>Total</b>	<b>14.560</b>	<b>12.210</b>	<b>13.348</b>	<b>11.082</b>

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 7. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco--  
Continuação

ii) *Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito*

Nível de risco	Provisão							
	Mínima requerida				Adicional			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	(46)	(41)	(43)	(39)	(46)	(41)	-	-
B	(18)	(16)	(22)	(13)	(36)	(30)	-	-
C	(57)	(37)	(27)	(19)	(130)	(86)	-	-
D	(36)	(13)	(41)	(28)	-	-	-	-
E	(76)	(93)	(67)	(60)	-	-	-	-
F	(65)	(58)	(51)	(69)	-	-	-	-
G	(67)	(44)	(113)	(90)	-	-	-	-
H	(633)	(428)	(771)	(475)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(998)</b>	<b>(730)</b>	<b>(1.135)</b>	<b>(793)</b>	<b>(212)</b>	<b>(157)</b>	-	-

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 7. Operações de crédito--Continuação

### d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	3.467	12,95%	3.125	12,79%
50 devedores seguintes	5.949	22,22%	4.286	17,54%
100 devedores seguintes	4.831	18,05%	4.437	18,16%
Demais devedores	12.523	46,78%	12.582	51,51%
<b>Total</b>	<b>26.770</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.430</b>	<b>100,00%</b>

### e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(1.928)</b>	(1.673)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 19)	(2.059)	(1.711)
Baixas para prejuízo	1.890	1.456
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(2.097)</b>	(1.928)

### f) Operações de crédito recuperadas e renegociadas

No exercício de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 391 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 594) sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.585 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 1.055).

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 8. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros estão assim compostos e classificados:

#### a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	138	35	281	6
Serviços prestados a receber	98	-	70	-
Serviços compensação/Cooperativa Central (ii) (Nota 17)	266	-	278	-
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>35</b>	<b>629</b>	<b>6</b>
<b>(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(98)</b>	<b>(12)</b>	<b>(242)</b>	<b>(2)</b>
<b>Total</b>	<b>404</b>	<b>23</b>	<b>387</b>	<b>4</b>

(i) Avais e fianças honrados são compostos por operações de cartões de crédito vencidas, conforme coobrigação contratual com o parceiro Banco Sicoob.

(ii) Serviços de compensação referem-se ao saldo do rateio dos ingressos e receitas do resultado obtido pela Cooperativa Central com aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito e repasses, repassado para a Cooperativa no mês subsequente.

#### b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
C	11	5	4	-	(1)	-	-	-
D	10	3	1	-	(1)	-	-	-
E	15	14	29	5	(5)	(4)	(9)	(1)
F	18	11	13	-	(9)	(6)	(6)	-
G	7	-	25	-	(5)	-	(18)	-
H	77	2	209	1	(77)	(2)	(209)	(1)
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>35</b>	<b>281</b>	<b>6</b>	<b>(98)</b>	<b>(12)</b>	<b>(242)</b>	<b>(2)</b>

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 8. Outros ativos financeiros--Continuação

### c) Movimentação das provisões para avais e fianças honrados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(244)</b>	<b>(77)</b>
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 19)	<b>(134)</b>	<b>(308)</b>
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	<b>268</b>	<b>141</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>(110)</u></b>	<b><u>(244)</u></b>

### d) Avais e fianças honrados recuperados e renegociados

No exercício de 2023, as recuperações de operações de avais e fianças, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 34 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 36) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de avais e fianças no montante de R\$ 2 (no exercício de 2022 não houve).

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 9. Outros ativos

Os valores classificados no grupo de outros ativos estão assim compostos:

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	63	-	51	-
Impostos e contribuições a compensar	73	-	73	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	2	-	3	-
Outros devedores	19	-	7	-
Devedores por depósitos em garantia (Nota 14)	-	-	-	10
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>134</b>	<b>10</b>

(i) Os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos são compostos por bens recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.h).



# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 10. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.j e 3.k), estão apresentados a seguir:

### a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	31/12/2023	31/12/2022
				Saldo líquido	Saldo líquido
<b>Imobilizado de uso</b>					
Mobiliário	10%	191	(115)	76	93
Equipamentos de processamento de dados	20%	336	(274)	62	109
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	98	(73)	25	32
Outros equipamentos	10%	88	(50)	38	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	20%	717	(695)	22	127
<b>Total</b>		<b>1.430</b>	<b>(1.207)</b>	<b>223</b>	<b>399</b>

(i) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

### b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 24)	Saldo 31/12/2023
	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Transferências		
<b>Imobilizado de uso</b>						
Mobiliário	93	-	-	-	(17)	76
Equipamentos de processamento de dados	109	-	(1)	-	(46)	62
Equipamentos de comunicação e de segurança	32	-	-	-	(7)	25
Outros equipamentos	38	7	-	-	(7)	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros	127	-	-	-	(105)	22
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>7</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(182)</b>	<b>223</b>

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 24)	Saldo 31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições	Baixas	Transferências		
<b>Imobilizado de uso</b>						
Mobiliário	111	-	(1)	-	(17)	93
Equipamentos de processamento de dados	134	26	-	-	(51)	109
Equipamentos de comunicação e de segurança	40	-	-	-	(8)	32
Outros equipamentos	46	-	-	-	(8)	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros	258	-	-	-	(131)	127
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>26</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(215)</b>	<b>399</b>

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 11. Depósitos

Os depósitos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.n), estão apresentados a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.359</b>	16.474
Depósitos à vista (Nota 30)	<b>12.054</b>	11.466
Depósitos a prazo (Nota 30)	<b>4.305</b>	5.008
<b>Não circulante</b>	<b>27.408</b>	23.504
Depósitos a prazo (Nota 30)	<b>27.408</b>	23.504
<b>Total</b>	<b>43.767</b>	39.978

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 19).

## 12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.o), estão apresentadas a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Não circulante</b>		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 30)	<b>622</b>	-
<b>Total</b>	<b>622</b>	-

No exercício de 2023, com objetivo de diversificação da carteira de investimentos disponíveis para os cooperados, a Cooperativa disponibilizou as letras de crédito imobiliário.

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 19).

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 13. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>	<b>120</b>	35
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 29)	<b>120</b>	35
<b>Não circulante</b>	<b>198</b>	225
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 14)	<b>198</b>	225
<b>Total</b>	<b>318</b>	260

## 14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

<b>Natureza</b>	<b>Probabilidade de perda</b>	<b>Valor provisionado (Nota 13)</b>	
		<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Cível		-	15
Trabalhista	Provável	-	59
Tributária		<b>198</b>	151
<b>Total</b>		<b>198</b>	225

  

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>225</b>	217
Baixa por pagamento	<b>(77)</b>	(6)
Reversão de provisão	<b>(29)</b>	(37)
Constituição de provisão	<b>79</b>	51
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>198</b>	225

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Desde o ano de 2022, a Administração optou pela dedutibilidade dos juros ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Possível	254	182
<b>Total</b>		<b>254</b>	<b>182</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa não possui depósitos judiciais (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$ 10), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 9 “Outros ativos”, os quais estão relacionados a estes processos.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 15. Outros passivos

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outros passivos, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	56	39
Fundo para expansão da cooperativa (ii)	300	301
Cotas de capital a pagar	263	333
Juros ao capital a pagar (Nota 16)	197	110
Impostos e contribuições a recolher	104	88
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	301	209
Outros pagamentos	108	75
Numerários a repassar	101	-
Fornecedores	25	22
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	186	137
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 30)	6	5
Credores diversos	81	35
<b>Total</b>	<b>1.728</b>	<b>1.354</b>

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 15. Outros passivos--Continuação

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES em “Outros dispêndios e despesas administrativas” (Nota 24).

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>39</b>	41
Destinação do resultado do período (Nota 16)	<b>25</b>	-
Reversão do FATES (Nota 16 e 24)	<b>(8)</b>	(2)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>56</b>	39

(ii) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>300</b>	256
Destinação das sobras exercício anterior (Nota 16)	-	44
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>300</b>	300

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Capital social (Em milhares de reais)	<b>8.301</b>	7.414
Quantidade de cotas-partes	<b>8.301.000</b>	7.414.000
Quantidade de cooperados	<b>5.225</b>	4.886

  

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>7.414</b>	6.669
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	<b>1.237</b>	1.107
Crédito de juros sobre o capital próprio	<b>110</b>	286
Devolução de capital para os cooperados	<b>(258)</b>	(211)
Baixa de capital	<b>(202)</b>	(437)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>8.301</b>	7.414

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.



# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 16. Patrimônio líquido--Continuação

### b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 40% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e por destinação de recurso adicional quando determinado pela AGO, e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa.

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>486</b>	486
Destinação do resultado do período	<b>102</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>588</b>	486

### c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pela taxa anual de 2,50%, representando 19,17% da taxa SELIC, em 31 de janeiro de 2024 (referente ao exercício de 2023, pela taxa anual de 1,49%, representando 12,03% da taxa SELIC, em 31 de janeiro de 2023), totalizando o montante de R\$ 197 (montante de R\$ 110 referente ao exercício de 2022), conforme decisão em 26 de dezembro de 2023 do Conselho de Administração.

<b>Cálculo</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Saldo médio de capital próprio:	<b>7.882</b>	7.296
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	<b>2,50%</b>	1,49%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 15):	<b>197</b>	110
IRRF juros sobre o capital próprio	-	-
<b>Saldo líquido de juros sobre o capital próprio</b>	<b>197</b>	110

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 16. Patrimônio Líquido--Continuação

### d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	44
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 15)	-	(44)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	<b>452</b>	110
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações/reversões:		
Destinação juros sobre o capital próprio (Nota 15)	<b>(197)</b>	(110)
Destinação fundo de reserva – estatutário	<b>(102)</b>	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 15)	<b>(25)</b>	-
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 15)	<b>8</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>136</b>	-

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 17. Partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo</b>		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	<b>1.797</b>	1.575
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	<b>4</b>	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	<b>28.016</b>	24.326
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	<b>266</b>	278
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	<b>2</b>	3
<b>Passivo</b>		
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 15)	<b>186</b>	137

<b>Composição</b>	<b>01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>01/01/2022 a 31/12/2022</b>
<b>Ingressos e receitas</b>		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	<b>3.353</b>	2.420
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 21)	<b>21</b>	26
<b>Dispêndios e despesas</b>		
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 24)	<b>(1.020)</b>	(855)

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 17. Partes relacionadas--Continuação

### b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, totalizando 15 membros em 31 de dezembro de 2023 (18 membros em 31 de dezembro de 2022), os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito, depósitos e de capital social mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	<b>601</b>	351
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
Depósitos	<b>975</b>	868
Capital social	<b>188</b>	173
	<b>01/01/2023 a</b>	<b>01/01/2022 a</b>
<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ingressos e receitas</b>		
Operações de crédito	<b>122</b>	89
<b>Dispêndios e despesas</b>		
Depósitos	<b>(88)</b>	(87)
Juros sobre o capital próprio	<b>(3)</b>	(7)
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 22)	<b>(538)</b>	(364)

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 18. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Operações de crédito</b>	<b>3.804</b>	<b>7.187</b>	6.431
Operações de crédito	3.557	6.597	5.713
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	168	391	594
Recuperações de créditos baixados como prejuízo de avais e fianças honrados (Nota 8)	23	34	36
Créditos por avais e fianças honrados	56	165	88
<b>Resultado de operações com centralização financeira</b>	<b>1.651</b>	<b>3.353</b>	2.420
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 17)	1.651	3.353	2.420
<b>Total</b>	<b>5.455</b>	<b>10.540</b>	8.851

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

### 19. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(1.821)</b>	<b>(3.657)</b>	(2.859)
Depósitos a prazo (Nota 11)	(1.767)	(3.566)	(2.806)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 12)	(22)	(28)	-
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 30)	(32)	(63)	(53)
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(2.193)</b>	(2.019)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	(1.194)	(2.059)	(1.711)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	(83)	(134)	(308)
<b>Total</b>	<b>(3.098)</b>	<b>(5.850)</b>	(4.878)

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 20. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Cobrança	100	189	179
Serviços prioritários (i)	44	82	83
Serviços diferenciados	9	17	49
Tarifas bancárias (ii)	230	359	200
Seguros	63	108	42
Previdência Privada	2	4	3
Consórcios	17	33	18
Cartões (iii)	475	841	573
Pagamento instantâneo – PIX (	68	112	77
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	7	14	14
Tarifas interbancário	4	8	9
Tarifas diretas	31	56	76
Outros serviços	10	18	16
<b>Total</b>	<b>1.060</b>	<b>1.841</b>	1.339

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(iii) No primeiro semestre de 2023 houve alteração no modo de repasses do parceiro Banco Sicoob em relação ao negócio de emissão de cartões ocasionando aumento de ingressos e dispêndios, os quais são registradas na nota explicativa “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 25).

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 21. Outros ingressos e receitas operacionais

<b>Composição</b>	<b>01/07/2023 a 31/12/2023 (*)</b>	<b>01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>01/01/2022 a 31/12/2022</b>
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	36	77	64
Reversões de provisões operacionais	3	3	12
Variação monetária ativa	7	7	-
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 17)	8	21	26
Outros ingressos e receitas operacionais	-	5	6
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>113</b>	<b>108</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa não utilizou recursos da REFAP Ailos nos exercícios de 2023 e 2022.

## 22. Dispêndios e despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>01/07/2023 a 31/12/2023 (*)</b>	<b>01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>01/01/2022 a 31/12/2022</b>
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 17)	(274)	(538)	(364)
Benefícios	(316)	(607)	(532)
Encargos sociais	(235)	(450)	(428)
Proventos	(499)	(949)	(970)
Treinamentos	(10)	(28)	(18)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(62)	(121)	(40)
Contribuição ao PIS/PASEP	(5)	(9)	(10)
<b>Total</b>	<b>(1.401)</b>	<b>(2.702)</b>	<b>(2.362)</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 23. Dispêndios e despesas de provisões passivas

<b>Composição</b>	<b>01/07/2023 a 31/12/2023 (*)</b>	<b>01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>01/01/2022 a 31/12/2022</b>
<b>Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários</b>	<b>(19)</b>	<b>(50)</b>	<b>(14)</b>
Provisões cíveis	(6)	(11)	(3)
Provisões trabalhistas	-	-	(4)
Provisões tributárias	(35)	(68)	(44)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	29	37
<b>Provisões para garantias prestadas</b>	<b>(77)</b>	<b>(85)</b>	<b>6</b>
Provisões para garantias prestadas	(77)	(85)	6
<b>Total</b>	<b>(96)</b>	<b>(135)</b>	<b>(8)</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.



# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 24. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Água, energia e gás	(9)	(24)	(23)
Aluguéis	(60)	(119)	(109)
Comunicações	(52)	(100)	(108)
Manutenção e conservação de bens	(21)	(31)	(38)
Material	(25)	(32)	(21)
Processamento de dados	(112)	(208)	(103)
Promoções e relações públicas	(28)	(45)	(30)
Dispêndios FATES (Nota 15)	(6)	(8)	-
Propaganda e publicidade	(3)	(6)	(30)
Seguros (Nota 28)	(1)	(2)	(2)
Serviços do sistema financeiro	(7)	(30)	(153)
Serviços de terceiros	(67)	(131)	(124)
Serviços logísticos de valores	(27)	(70)	(65)
Serviços de vigilância e segurança	(47)	(94)	(85)
Serviço técnico especializado	(90)	(124)	(63)
Tributárias	(15)	(26)	(21)
Viagem no país	(51)	(65)	(40)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (i) (Nota 17)	(549)	(1.020)	(855)
Recuperação de crédito	(116)	(245)	(186)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 28)	(22)	(43)	(57)
Depreciações (Nota 10)	(75)	(182)	(215)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(28)	(53)	(57)
<b>Total</b>	<b>(1.411)</b>	<b>(2.658)</b>	<b>(2.385)</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Sobre a Central Ailos”, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 25. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de crédito concedidas	(4)	(6)	(4)
REFAP Ailos (i)	-	-	(41)
Cartões (Nota 20)	(183)	(309)	(222)
Processamento compensação	(25)	(48)	(34)
Serviços de proteção ao crédito	(63)	(110)	(129)
Seguro prestamista (Nota 28)	(8)	(18)	(31)
Registro de gravames	(2)	(3)	(4)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(4)	(6)	(6)
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(1)	(2)	(2)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(141)	(195)	(82)
<b>Total</b>	<b>(431)</b>	<b>(697)</b>	<b>(555)</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

## 26. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

## 27. Resultado recorrente e não recorrente

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 28. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

Composição	Registro		Provisão (Nota 13)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cartão Banco do Brasil	-	38	-	-
Cartão Banco Sicoob	<b>8.688</b>	7.047	<b>120</b>	35
<b>Total</b>	<b>8.688</b>	7.085	<b>120</b>	35

### 30. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, a prazo (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 31. Gerenciamento de riscos e capital

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

### Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 31. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

### Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

# Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

## 31. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

### Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

### Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Capital regulamentar</b>		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	<b>9.022</b>	7.900
<b>Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)</b>		
RWAS5 Total	<b>38.212</b>	32.520
<b>Capital regulamentar como proporção do RWAS5</b>		
Índice de Basileia	<b>23,61%</b>	24,29%

# **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## **31. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação**

### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

### Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

### Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa, no caminho "A Credelesc / Gerenciamento de Riscos" e no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos".

## **32. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, a Cooperativa mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **33. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21**

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Durante o exercício de 2023, o Banco Central do Brasil (BCB) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IFRS9, se trata de disposições esperadas pelas instituições para implementação e mudanças dos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimentos dos instrumentos financeiros.

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações relativas: (a) avaliação e construção dos modelos de apuração de perdas esperadas; (b) avaliações tecnológicas, inclusive com mapeamentos sistêmicos dos impactos para adequação conforme arcabouço regulatório; (c) ações de implementação da norma considerando os aspectos tecnológicos, de sistemas, processos e governança, que compõe o Plano de Projeto Integrado de Implantação, do qual foram iniciadas as execuções.

Para o ano de 2024, realizaremos a continuidade da execução do plano de projeto, com os desenvolvimentos sistêmicos, adequações de produtos, adequações de processos e governança, adequação dos sistemas contábeis, evidenciação em notas explicativas e demonstrações financeiras, bem como o paralelismo entre os processos e sistemas. A homologação das alterações sistêmicas, é parte relevante para a garantir a qualidade e a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21 e todo arcabouço normativo que dispõe sobre esse tema, a partir de 1º de janeiro de 2025.



## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **33. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação**

#### **Novo *core* bancário do Sistema Ailos**

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **34. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos ou transações entre 31 de dezembro de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

**Benhour de Castro Romariz Filho**

Presidente do Conselho de Administração

**Raphael Chiummo Bressan**

Diretor Executivo

**Luiz Gonzaga Rota**

Diretor Administrativo

**Marciana Ribeiro Petuya**

Diretora de Operações

**Veronica Cristina Bueno Roncato**

Cooperativa Central de Crédito Ailos

Contadora Responsável

CRC SP: 293772/O-3

CPF: 391.075.518-60

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2024.

### **MEMBROS DO CONSELHO**

**Célio Klaar de Campos**  
Conselheiro Efetivo  
celiocampos@gmail.com

**José Braulino Stahelin**  
Conselheiro Efetivo  
braulino59@hotmail.com

**Loreny Sachetti**  
Conselheira Suplente  
loreny@apcelesc.com.br

**Clenio José Braganholo**  
Conselheiro Suplente  
cleniojb@celesc.com.br